



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ  
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Butiá, 19 de janeiro de 1990.

A T A      Nº 2166/90.

Aos dezenove dias do mês de janeiro de 1990, às 08:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em SES - SÃO EXTRAORDINÁRIA, sob a Presidência do Vereador LUIZ CLAUDIO LEINDECKER. Havia número legal conforme livro de presença, foi aberta a presente sessão.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO-      DO PMDB- Luiz Cláudio Leindecker, Atílio Pedro Lopes, Ariosto B. Sampaio e Leão Londres R. da Silva ; DO PDT - Dorvely S. Barboza, Idelberto T. S. Machado e Davi O. Correa; DO PDS - Adão N. dos Santos, Fernando R. Lopes e Neuza Vargas.

PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER-      Declaramos aberta a presente sessão extraordinária, convocada pelo Senhor Prefeito Municipal, através do ofício 015/90, do Gabinete do Prefeito, para o dia 19 de janeiro . Eu pediria a Senhora Secretaria que fizesse a chamada dos Senhores Vereadores.

1ª SECRETARIA NEUZA VARGAS-      Procede chamada, não estando presente no momento o Vereador Luiz Marcelo Espinosa.

O R D E M      D O      D I A

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPEZ-      Pediria a Senhora Secretaria que procedesse a leitura do ofício nº 015/90, do Gabinete do Prefeito Municipal.

1ª SECRETARIA VEREADORA NEUZA VARGAS-      Procede leitura.

PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER-      Pediria a Senhora Secretaria que procedesse a leitura do ofício nº 12/90, que convoca a presen...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ  
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 02

...  
te sessão.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS- Procede leitura.

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER- Então passamos a apreciação do Projeto de lei nº 915, do Executivo, que concede aumento de vencimentos, salários, pensões e dá outras providências. Solicitaria a Senhora Secretária que procedesse a leitura do projeto.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS- Procede leitura. Registramos a presença do Vereador Luiz Marcelo Espinosa.

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER- O presente projeto está com pareceres da comissão de constituição, justiça e redação final e da comissão de orçamento, finanças e tomadas de conta onde não há nenhuma posição contrária. Então eu solicitaria a Senhora Secretária que procedesse a leitura de referidos pareceres.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS- Procede leitura.

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER- Presente projeto vem com um pedido de regime de urgência, então em primeiro lugar colocaremos em apreciação e votação o regime de urgência. Em discussão o regime de urgência. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade, o regime de urgência. Vamos colocar em discussão o referido projeto. Em discussão.

VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Senhor Presidente, Senhores Vereadores, eu só gostaria de fazer um pequeno registro com referência a esse projeto de lei. Aqui nós vimos que o Prefeito Municipal deu, inclusive, 1,7, se não me engano, além do índice da inflação, totalizou aqui o índice de 55% sobre o salário básico de dezembro. O que nós gostaríamos de dizer é o seguinte: que mesmo o Prefeito dando esse um vírgula qualquer coisa acima do índice da inflação ainda fica defasado o salário dos funcionários em torno de mais ou menos 15% porque nós estamos convivendo hoje com uma inflação aí estimada em mais ou menos 70% o que deixaria uma margem de 15% sobre o índice que vem dado. Não é nenhuma crítica ao Prefeito, até sentimos que ele está com a intenção de dar mais, como deu um vírgula qualquer coisa mais aqui, mas eu vou tentar no pró-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ  
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

...

Fls. 03

ximo mês aí solicitar ao Prefeito, ao Executivo Municipal que faça uma indexação de mais ou menos 20% a mais em cima do índice dado ao mês em curso, porque não é só aqui no Município, mas todo o trabalhador brasileiro está sofrendo, está sentindo essa defasagem mês a mês e agora com esse índice de 70% mais ao menos ao mês aí o trabalhador está ficando defasado mesmo com a reposição do mês anterior em torno de 15 a 25% em média por mês, então nós vamos solicitar quem sabe para o próximo mês ao Senhor Prefeito que faça uma indexação de mais ou menos 15 a 20% no índice do mês anterior para equivaler o salário, mais ou menos o salário real do mês. É só essa, Senhor Presidente, a observação que eu gostaria de fazer.

VEREADOR IDELBERTO T. S. MACHADO — Eu concordo em parte com o que colocou o Vereador Leão Londres, só que as minhas colocações até não seriam de que se desse esse percentual a mais na inflação para se compensar a perda salarial, acho que a maneira até seria por um outro caminho e até essa semana nós já assistimos um acordo entre os sindicato dos metalúrgicos não ainda desse Estado e me parece , Vereador, que ao invés de se aumentar um percentual em cima do aumento com a inflação do mês anterior a solução seria que se desse o aumento pela inflação do mês, que aí ficaria exatamente sem a perda salarial daquele mês . E a outra colocação é que mesmo com todas essas dificuldades que tem se enfrentado aqui a nível de município no aumento do salário dos nossos funcionários de que ainda é e foi durante esse ano de 89 o maior percentual de recuperação de salário devido ao que foi tirado do trabalhador municipal nos anos anteriores.

VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA — Eu só gostaria de dizer que a proposta do Vereador Idelberto acho que até é correta, só que teria certas dificuldades devidas ao fechamento da folha de pagamento que é em torno do dia 20 e que não teria, vamos dizer, o índice oficial da inflação durante o mês em curso. Então por isso eu acho que seria prejudicada a intenção do Vereador.

VEREADOR FERNANDO R. LOPES — Primeiro eu faço uma , um encaminhamento à Mesa para que com base no Regimento Interno desta Casa'



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIA  
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 04

... verifique a possibilidade do Vereador Marcelo, 45 minutos de atraso a sessão ter assinado a ata depois de ter iniciado a ordem do dia, segundo o regimento é tido como falta. E com referência ao em ao projeto em discussão eu quero dizer que tenho recebido informação do próprio Sindicato de que neste ano em comparando com último ano de administração do Ex-Prefeito o salário foi reduzido num ponto, percentual. Portanto não houve avanço nenhum. E apenas dizendo que a sessão extraordinária não há expediente, inicia-se com a pauta, iniciado a ordem do dia se o Vereador não chegou ele é tido como faltoso.

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA — Eu estranho o Vereador Fernando fazer essa colocação aqui quando o Presidente era Presidente e a Vereadora Neuza não assistiu as votações de uma extraordinária, teve uma reunião antes e a Vereadora saiu e nós concordamos. Então eu acho que problemas pessoais nós não podemos trazer aqui para dentro. O Vereador Marcelo chegou ainda estava em discussão, estava recém iniciando a discussão do Projeto. Então eu acho que nós não devemos porque questiúculos pessoais através de rádio trazer aqui para dentro, Senhor Presidente...

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES — Vamos se ater ao projeto apenas.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA — É que o Presidente deixou desviar para o Vereador Fernando e eu eu contra atacar. Eu acho que também concordo com as perdas salariais que estão acontecendo não só aqui mas em todo o País e que eu acho que nós temos agora que quando fazer um novo plano de carreira dos funcionários municipais fazer quem sabe também um reclassificação em termos de salários. Senhor Presidente, era isso aí que eu queria falar, sou a favor dos 55% foi um acordo, inclusive, que está dentro do acordo entre Executivo e o Sindicato e nós só temos que aprovar.

PRESIDENTE LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER — Nenhum Vereador mais quer discutir o projeto? Então colocamos em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade a ordem do dia temos o projeto de lei Nº 916 que altera a redação do artigo 2º da lei municipal nº 478 e dá ou-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ  
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

JSS

Fls. 05

... outras providências. Peço a Secretaria que proceda a leitura do referido Projeto.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS - Procede leitura.

PRESIDENTE LUIZ C.LEINDECKER - Pediria também que fosse feita a leitura dos pareceres das Comissões.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS - Procede leitura.

PRESIDENTE LUIZ C.LEINDECKER - Está em discussão o Projeto de Lei nº 916, do Executivo. Como nenhum Vereador quer fazer uso da palavra colocamos em votação. Está em votação numa única votação. O Plenário está de acordo? Então, em uma única votação o referido Projeto. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Em apreciação o Projeto de Lei nº 911, do Executivo Municipal, que cria e extingue cargos, altera disposições das Leis Municipais nºs 675/86, 688/86, 702/87, 725/87 e dá outras providências.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS - Solicito ao Presidente que coloque para aprovação dos presentes a dispensa da leitura desse Projeto considerando que todos possuem e é um Projeto bastante longo.

PRESIDENTE LUIZ C.LEINDECKER - Está colocado em votação a dispensa da leitura do Projeto. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade a dispensa da leitura. Agora vamos colocar os pareceres das Comissões sobre o Projeto.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS - Nós temos pareceres, um em separado, dois. Então, vou ler primeiro o parecer que tem dois votos e depois o parecer que tem um voto. ( Procede referida leitura )

PRESIDENTE LUIZ C.LEINDECKER - Segundo o Regimento Interno se coloca em votação o parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final. Nós temos dois pareceres onde há manifestação ... Segundo o Artigo 50 do Regimento Interno no seu parágrafo 2, concluída a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final, da elegibilidade ou de inconstitucionalidade de um Projeto deve o parecer vir a Plenário para ser discutido e somente quando rejeitado prosseguirá o processo

VEREADOR FERNANDO R.LOPES - Isso aí se refere o Presidente quando toda a Comissão opina pela inconstitucionalidade e pela ilegalidade, acontece que a Comissão decidiu por maioria pela ilegalidade do Projeto, não pela ( Cópia impossível ), houve um voto que entende que é legal e constitucional, portanto, vai o Projeto ao Plenário, ( Cópia impossível ) por unanimidade em si, o Projeto ( Cópia impossível ) retirado da pauta se o Plenário como um todo acatasse o parecer.

PRESIDENTE LUIZ C.LEINDECKER - Em discussão.

VEREADOR DORVELY S.BARBOZA - Pela correspondência que eu recebi do Presidente dessa Casa, diz o seguinte na convocação que na referida reunião deverá ainda ser apreciado o Projeto de Lei nº 911, do Executivo e não votado. Então, eu acho que a Mesa deveria mandar que fosse apreciado e votado e se quiserem também, eu sempre disse uma coisa, eu sempre disse uma coisa, que o Plenário é soberano para qualquer decisão aqui dentro, se quiserem votar sem parecer, se quiserem votar com parecer ... olha aí, Presidente ... O Vereador Fernando

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ  
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 06

...  
não deixa a gente falar ...

PRESIDENTE LUIZ C.LEINDECKER - Fala, fala, não dá bola para ele.  
VEREADOR DORVELY S.BARBOZA - E que só assim, eu acho que o Plenário é soberano para decidir qualquer coisa aqui dentro, se quiserem votar o Projeto tudo bem, mas na correspondência não está o Projeto sendo votado, aliás, aqui dentro é assim, é Deus para um lado e diabo para outro lado, mas eu sou pela maioria sempre do Plenário, o que o Plenário decidir está decidido.

VEREADOR LUIZ M.ESPINOSA - Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas que nos visitam. Eu tenho absoluta convicção de que esse Projeto de iniciativa do Executivo é de competência do Município e tem isso escrito em todos os pareceres que vieram dos Órgãos consultados. Evidentemente que a discordância que esse Projeto traz é de cunho político, de cunho partidário e eu sou favorável que se coloque em votação e se vocês não querem que sejam criados esses cargos que foram e têm o único objetivo de melhorar o serviço da nossa Comunidade de dotar de estrutura para que a máquina pública consiga ser mais agil, consiga levar a efeito o serviço que a nossa Comunidade necessita, nós na realidade e eu sempre tenho dito isso, que ao longo desse ano podemos ver o seguinte: que nós estamos com uma estrutura de um, fazendo uma comparação com um carro, a nossa estrutura seria o chassis desse carro e para mim é de um fuca nessa Prefeitura, e o pensamento as idéias, a agilidade do Executivo é de um monza, evidentemente que se pensa rápido, mas a carcaça, a carcaça que é a máquina a Prefeitura não agiliza porque ela está mal estruturada e ela foi mal estruturada e o que nós queremos fazer é dar melhores condições para que possamos cumprir aquele serviço que a Comunidade está necessitando, ( Troca de fita ) se a Oposição não quer seje criado esses cargos que seja resolvido de uma vez, porque nós acharemos certamente, o Executivo achará uma outra forma de trabalhar, de cumprir o seu trabalho. Nós fomos eleitos, temos capacidade para criar novas idéias e fazer com que a coisa ande, agora nessa lenga-lenga de ficar empurrando para lá, empurrando para cá, só que eu acho que vocês tem que assumir, os que são contrários tem que dizer nós não queremos e pronto e aí parem com essa lenga-lenga de puxa para lá, aprecia, não aprecia, eu acho que tem que ir para votação. Eu tenho absoluta convicção de que estamos, o Executivo está propondo a criação de Cargos essenciais e úteis à nossa Prefeitura. Não vou nem fazer comparativos aqui com os cargos que foram criados aqui na Câmara e foram criados serelépis, ligeiros e rápidos sem discussão, porque interessava a Oposição. Então, essa é a minha posição. E quanto ao que o Vereador falou no atraso eu acho que e me informava aqui os meus colegas fazia 5 minutos que tinha começado a Sessão e eu nunca cheguei atrasado, agora eu acho que o Vereador Fernando está se tornando um provocador contumaz e eu quero até que a Mesa me dê a posição, porque de repente eu estou sentado aqui pensando que estou na Sessão, que tenho voto e depois a Mesa se reune sem eu saber e me coloca aí punições que eu nem estou sabendo, e eu aceito a posição da maioria.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Eu entendo que o ato de encaminhar a cria

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ  
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 07

...  
ção de cargos é do Executivo, mas a criação de cargos no momento que chega no Poder Legislativo é decidida pelo Poder Legislativo até porque se o Poder Executivo tivesse competência sozinho não seria necessário encaminhar para julgamento dos Legisladores. E no momento em que os Legisladores se reunem para decidir eles devem avaliar se realmente todos os cargos propostos diante da situação que está vivendo o Município são realmente no momento necessários. É verdade que algumas coisas que contém o Projeto poderiam até receber parecer favorável de muitos de nós, entretanto, se nós analizarmos que em breve nós vamos ter a Lei prevista pela Constituição Federal de implantação do Regime Único dos funcionários, cujo prazo já está em vigor, porque até 04 de abril, já tem que ter o Poder Legislativo analisado e aprovado segundo a Constituição Federal, então falta pouco tempo. E neste Projeto tem algumas coisas que eu pessoalmente não concordo. Nós temos um Cargo de Advogado já aprovado por, em Lei Municipal nós temos um Cargo de Assistente Social já aprovado em Lei Municipal nós temos o Cargo de Arquiteto já aprovado em Lei Municipal e de repente a Poder Executivo encaminha para esta Casa extinguindo o Cargo de Advogado porque não tem nenhum nomeado, concursado, aliás, pelo Município, para criar um Cargo de Assessoria. A quem esse Assessor vai liderar? Quais os outros Advogados? Nenhum. Então, eu não concordo é neste ponto, acho que no momento nós temos que ter cabeça fria, analisar as coisas, eu sou contrária com isso, acho que algumas adaptações devam ser feitas, em relação à Secretaria da Saúde nós devemos pensar agora quando o Prefeito encaminhar o Sistema Único de Classificação dos Funcionários, alguns Cargos devam criar, tem coisas que eu não concordo. Por exemplo, Chefe de Gabinete nós temos já criado é um CC-2, de repente o Prefeito quer transformar em CC-3, acho que não é necessário um Cargo de Assessoria por enquanto, enquanto nós estamos nessa situação em que os funcionários ainda não estão com os vencimentos adequados, eu acho que a posição deve ser valorização daqueles que nós temos e cobrar trabalho, então, se nós fizermos isso com uma valorização do próprio funcionário que nós já temos e não sómente em Cargo de Comissão, senão, nós vamos chegar num ponto em que no Poder Executivo tudo vai ser Cargo Político, porque Cargo em Comissão é Cargo Político e eu acho que no Poder Público deve ser concursado, vai, faz a prova e depois não tem que obedecer esse ou aquele Partido Político, ele tem que obedecer é a voz da Comunidade. Este é o meu parecer. E não só considerando essas linhas, porque nós temos dentro do parecer da DPM algumas coisas que nós devemos também analisar, não há nenhuma definição no Projeto, nem na síntese das atribuições que diga quais as qualificações a serem exigidas para determinados Cargos que pela denominação supõe-se se necessitar qualificação específica dos ocupantes. É uma falha que apresenta o Projeto. E entende-se também impróprio falar em transformação de Cargos, previstos em Lei como efetivos e sujeitos ao ingresso por concurso público na forma determinada na Constituição simplesmente para (Cópia impossível) o cumprimento, determinação constitucional, quer dizer, transformar o que já está previsto para ingressar por concurso

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ  
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

... Fls. 08  
público tirando isso para ser um apadrinhado político em Cargo de Comissão, isso nós não podemos concordar. Verificar e também diz o próprio parecer que o que importa é verificar a questão de méritos supondo-se que as chefias a serem criadas tem atrás de si os Cargos efetivos e executores a serem chefiados e que isso em muitos dos Cargos aqui que estão sendo criados não tem. Então, nós achamos que alguns Cargos nós devemos aprovar, nós devemos encaminhar dentro do Sistema Único que o Prefeito vai encaminhar em breve, sugiro que até antes de encaminhar para cá ele converse com os Vereadores para que haja um consenso já na hora de encaminhamento do referido Projeto e que nós possamos também dizer alguma coisa, o Legislativo opinar também alguma, nós sabemos que a nossa responsabilidade junto a Administração é grande e nós temos que estar conscientes do que nós estamos fazendo.

VEREADOR IDELBERTO T.S.MACHADO — Não querendo meu Presidente, ter a pretensão até de convencer o voto dos demais Vereadores até porque todos que estão aqui tem a plena consciência do que deve votar ou não. Agora eu gostaria de saber quando é que vale uma coisa para um lado e quando é que vale para o outro, se tem que ser seleção pública, aqui está o Presidente do meu Partido, eu acho que tem que ser através de seleção pública, mas quando foi criado o Cargo de Assessoria Contábil nesta Casa que o Vereador Dorvely e a Bancada do PDT queriam que fosse por concurso público a Vereadora Neuza Vargas porque era um benefício para o Partido dela nesta Casa não concordaram de que fosse por Concurso Público e sim através de CC e também é um Cargo Técnico. O que nos deixa pensativo é a Vereadora que tem uma longa estada nesta Casa, ela e o Vereador Leão Londres, talvez os de mais experiência, continua o meu pensamento, a coisa não deve ser tratada como se fosse um bem para o outro Partido e sim para a Comunidade, podem votar contrários, votarem favoráveis, é da cabeça de cada um, agora quando é uma coisa para um lado nós temos que procurar fazer com que seja sempre do mesmo jeito, não Seleção Pública, quando é para um determinado Órgão, para um Cargo Técnico e CC quando é para um outro determinado Órgão e Partido Político o mesmo Cargo.

VEREADOR DORVELY S.BARBOZA — E, Presidente, eu só quero fazer uma ressalva quanto falou a Vereadora Neuza de que é criado uma Assessoria Jurídica se não tem um advogado para assessorar, e eu pergunto a Vereadora, foi criado aqui nesta Casa um Cargo de Assessor Técnico de Contabilidade e não tem um Contador para ele assessorar. Então, e mais tarde que eu fui saber, eu não sabia o porquê, mas mais tarde é que eu fui saber e hoje pelo acordo PMDB-PDS, nesta Casa o Diretor é de um Partido que escolhe e o Contador é de outro Partido, tanto é que está aqui o Luiz Francisco e eu não sou contra, o Trovão, que é o Diretor da Casa, e o Contador escolhido pelo PDS é a Contadora da Casa que é a professora Maria Helena, filha do seu Zeferino, não sou contra, mas o que eu acho é isso aí, e o que eu disse há pouco tempo é Deus para um lado e diabo para o outro e eu acho que não é isso aí nós temos é que ver muito bem o quê que a gente faz. E eu só quis fa ...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ  
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

...  
Fls. 09  
zer essa ressalva, Presidente, porque a Assessoria Contábil também não tem um Contador, ele é um Assessor e é a mesma coisa que está sendo criado no Executivo.

VEREADOR DAVI O. CORRÉA - Eu queria fazer uma colocação. É o seguinte: a gente observa as manifestações dos colegas e dá para se avaliar perfeitamente aquilo que os meus companheiros já me antecederam, que quando, parece, que convém a um determinado Partido as coisas ficam cerradas e acabam se distorcendo muitas vezes daquilo que a nossa Comunidade muitas vezes espera de nós. Eu quando a Vereadora Neuzza colocou que via que não existia necessidade da contratação de mais CCs, FGs e mais criações de cargos, eu acho que é o seguinte, Vereadora: isso aí compete ao Executivo se tem a necessidade ou se não tem, nós fomos discutir justamente é a constitucionalidade e vamos e essa, esse é o meu ponto de vista, porque quem administra, quem executa é o Executivo, está é a grande verdade. Então, quando nós Vereadores e aqui estão as Bancadas completas, vamos à Rádio, vamos aos meios de comunicação dizer que não está sendo cumprido determinadas tarefas, compromissos do Executivo eu acho que nós vamos nos olhar para nós se nós demos também a nossa parcela de contribuição, que seria a exigência do Executivo nas aprovações dos Projetos que ele se julga e coloca a essa Casa como necessário e que nós acabamos aqui não aprovando, e quantos Projetos durante esse ano de exercício e de administração do PDT tem sido barrado aqui por esta Casa, isso aqui não é que eu queira dizer que todos tenham que votar favorável, cada um, como já foi colocado, cada um tem a sua consciência, agora eu quero mais uma vez responsabilizá-lo pelo seu posicionamento, pela sua forma de consideração aos Projetos que são colocados aqui nessa Casa. A minha posição é favorável, eu vejo que tem necessidade, nós temos que viabilizar a administração e não colocar problemas maiores que já se sabe que toda a administração não é fácil, ainda mais nas circunstâncias que atravessa o País, o Estado e até o Município e muito mais difícil ainda se nós aqui mesmo inviabilizamos muitas coisas que poderiam ser facilitadas para melhor administrar esse Município para os nossos butiaenses.

VEREADOR FERNANDO R. LOPES - De início eu quero fazer, no parecer que eu subscrevi com o Vereador Idelberto e com o Vereador Leão Londres, na parte final fala que somos ( Cópia impossível ) somos pela aprovação do Projeto, subscrevi porque mais opinado pelo suporte financeiro para a criação do Cargo, até porque o parecer não vincula o voto, mas dizendo o seguinte com referência ao parecer que eu subscrevi e redigi da Comissão de Justiça e que terminamos depois de alguns entoques por dizer que nos avizinhamos da instituição do Regime Único dos Servidores e que isso deve ser feito até dia 04 de abril e que o Município andou tantos anos com a mesma estrutura que tem hoje até no Governo passado esta mesma estrutura ela em termos de Cargos de Confiança não eram todos ocupados até por questão de economia e observando a oportunidade eu acho que não é o momento da criação desses Cargos, até porque nos resta um, dois meses quando nós podemos até, até criar, não, digo todos, alguns ou até todos dentro de um re

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIA  
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

...  
gime que vai ser obrigatório. Querer comparar com a Câmara de Vereadores Cargo que não tinha sido criado com Cargo que já existe me parece que é bem diferente e naquela oportunidade os Projetos tramitaram não ligeiro, como disseram aqui, mas levaram mais de 90 dias para que pudesse os Vereadores buscar todas as informações necessárias para formar a sua convicção e dar o seu veredito. Portanto eu acho que o outro Projeto que criou Cargo nessa Casa teve a tramitação legal, o tempo razoável, o tempo exigido pelos Vereadores, jamais nós apressamos que fosse o Projeto votado até porque quando existia um Vereador contra, eu retirava o Projeto da pauta aguarde-se, porque pretendíamos naquela oportunidade criar uma estrutura para o Legislativo que não tinha nenhuma, não tinha estrutura nenhuma, como continua não tendo estrutura, estamos aí com a Câmara dos Vereadores com a maioria dos funcionários cedidos do Executivo, precisamos também criar aqui na Câmara de Vereadores uma estrutura assim como se pretendia criar lá no Executivo e isto, eu acho que o momento oportuno para esta criação é através do Regime Único que está aí se avizinhando, já deve começar agora, a Câmara de Vereadores já começou a fazer o seu trabalho, então, em breve nós estaremos votando o Regime Único para a Câmara, um Regime Único para o Município e aí então é a oportunidade de se trazer a pauta esses mesmos Cargos, essas mesmas propostas para serem discutidas e é nesse caminho que nós damos o nosso veredito, o nosso parecer na Comissão de Justiça. E com referência a provocação eu jamais quero me tornar, Senhor Presidente, nesta Casa um provocador. E quero dizer que em outras oportunidades, não nesta Legislatura, mas na outra e que aqui convive e aqui debatemos arduamente, jamais houve ataque pessoal. Me lembro que eu, o Vereador Dorvely e o Vereador Idelberto muitas vezes até tivemos que parar a Sesão, mas sempre discutimos em torno de uma idéia, jamais aqui dentro dizemos uma calúnia ou um ataque pessoal a qualquer colega, jamais nos prestamos para isso e jamais, Senhor Presidente, isto eu garanto ao Senhor que dirige esta Casa jamais eu vou caluniar, difamar, injuriar aqui nesta Casa, porque eu fiz com referência a minha posição, foi zelar pelo Regimento Interno, o que eu disse está escrito no Regimento Interno, não criei situação de fato nenhum e não é provocação pessoal, se for provocação pessoal exigir o cumprimento de uma Lei eu acho que nós não estamos sendo justo conosco mesmo que fizemos um juramento de cumprir as Leis nesta Casa.

VEREADOR ATÍLIO P. LOPES - Senhor Presidente, colegas Vereadores. Como estamos por dois meses, nem isso, para esse Regime Único também sou favorável de que se aguarde mais uns dois meses para que sejam criados esses Cargos, sou de parecer contrário a aprovação devido a esses pareceres recebidos da SURBAM e da Procuradoria. Então, eu acho que nós devemos ter mais cautela para que façamos as coisas no meu entendimento, com os pés no chão, então, eu aguardaria mais os dois meses para que fossem aprovados, concordo com vários Cargos ali neste Projeto, mas discordo de alguns, então, como estão todos juntos sou de parecer contrário.

VEREADOR ADÃO N. DOS SANTOS - Senhor Presidente, Senhores Vereado-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ  
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 11

...  
res, pessoas que nos visitam, que nos honram com as suas presenças, pessoas que nós sabemos andam se movimentando em serviço de uma coisa que o Rio Grande do Sul tem que ter no coração que é o Movimento Tradicionalista. A presença dos Senhores para nós é honrosa e o trabalho dos Senhores para mim é elogiável. Eu até não pretendia, Senhor Presidente, ocupar esse microfone porque tinha deixado para o Líder da minha Bancada, mas em virtude de que o meu nome foi mencionado eu acho que impôs, meu dever de ao menos clarear os acontecimentos. Eu cheguei realmente naquele dia à tarde, não fui convocado para a Sessão, quando a convocação foi entregue na minha casa eu não estava, estava na Fazenda e não voltei em casa, então, não fui convocado. O meu irmão a pedido da minha esposa, Vereador, quando começou a aproximar a hora que eu tinha que estar aqui, ele se largou daqui lá, para a Fazenda para me comunicar e eu vim de lá na metade do tempo que normalmente eu venho de lá da Fazenda aqui e cheguei realmente tarde. Agora, esperava, eu esperava que os Senhores deviam de ter protestado, eu esperava e aceitava, cheguei, vi a Sessão andando e ia passar para lá até sem assinar a presença, ia passando para lá, quando a Secretaria me chamou e disse "Vereador, assine", eu voltei e assinei, mas aceitaria tranquilamente se uma voz se levantasse e dissesse "O Vereador chegou depois que a Sessão está andando", aceitaria como aceitarei em outras oportunidades, agora acho que não era, não devia ser o Líder da minha Bancada que tinha até o dever se a coisa andou mal levantar de dizer não, eu acho que o papel não era dele, que o papel não era do Líder do PMDB que somos um bloco, eu acho que o papel era da Oposição, (Cópia impossível) no caso situação, como hoje a outra Bancada protestou. Agora quanto, Senhor Presidente, ao Projeto em discussão eu vou abrir o meu voto, eu vou votar contra, eu vou votar contra porque os funcionários que nós temos atualmente na Prefeitura estão sendo mal pagos, é concurso, é opinião pela manifestação da própria Bancada do PDT ... Não, mas não estão tão mal pagos porque se os Senhores confrontar ... Presidente, me serei a palavra ou então eu sou obrigado a desistir da minha atuação. Se os Senhores confrontarem, Vereadores, o que ganhava um funcionário público, qualquer um funcionário na Legislatura passada com o que ganha hoje, os Senhores podem confrontar para, vejam quantos dólares ganhava um funcionário naquela época e quantos dólares ganha hoje ... Recebem em cruzados mas (Cópia impossível) no salário mínimo, pronto não, precisa ... Presidente, eu acho que eu vou desistir, eu acho que vou agradecer o tempo e vou desistir porque se é para nós bater boca, lavadeira é a que bate boca ... O Senhor disse tudo o que quis aqui e eu escutei quieto de lá e exijo que façam a mesma coisa comigo, ouvi quieto porque respeito a Lei, o direito de cada um, foi por isso que eu ouvi quieto ... Não Senhor, mas quem tem que acabar sou eu porque agora nessa hora o dono da palavra sou eu estou reclamando disso ...

PRESIDENTE LUIZ C. LEINDECKER - Vamos manter a ordem.

VEREADOR ADÃO N. DOS SANTOS - Mas é uma palhaçada isso que eu ouvi agora, é uma verdadeira palhaçada porque todos falaram todo o tempo

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ  
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 12

... que quiseram. Eu pergunto quem é que cumpriu? Só porque eu sou o último a falar é que devo cumprir o Regimento ou devo fazer a mesma coisa que outros fizeram? Devo desfrutar os mesmos direitos que os outros desfrutaram. Mas eu vou votar contra, Senhor Presidente, se me permitirem que eu termine a minha manifestação, até para não me retirar muito do Regimento Interno tanto quanto se retiraram outros, eu vou votar contra porque eu acho que nós estamos nos avizinhando da época em que as coisas vão tomar um rumo, faltam apenas dois meses, será que é preciso para administrar dois meses e nós sabemos que não é preciso porque nós ouvimos agora quando discutíamos se nós devíamos, se nós iríamos ou não votar contra ou a favor, que se nós votássemos contra o Município teria outras maneiras de administrar. Então, vamos esperar com as outras maneiras nesses 60 dias que faltam, vamos botar as coisas no lugar, vamos fazer as coisas como devem ser feitas. Quanto se o Executivo que cria Cargos, não é, o Executivo encaminha, porque que ele encaminha? Encaminha porque se nós dissermos não, se a maioria disser não não vai sair. Então, porque é o Executivo ou é o Legislativo? É o Legislativo. Quem é que é o responsável é o Executivo ou é o Legislativo? É o Legislativo que é a palavra final, é o responsável. Então, nós somos obrigados entre outras coisas a respeitar a Lei, que os pareceres que me chegaram as mãos nenhum foi claro, todos eles deixaram dúvida e no caso da dúvida eu sempre vou tomar atitude que vou tomar hoje, vou votar contra.

PRESIDENTE LUIZ C. LEINDECKER - Eu queria colocar algumas considerações em termos do Projeto, em termos do que se foi falado nessa discussão. Em primeiro lugar eu gostaria que nós todos Vereadores, nós onze Vereadores nos conscientizássemos o que é o Poder Legislativo. Eu acho que não é o que ( Cópia impossível ) a proposição do Vereador Davi em questão de analisar se é constitucional ou não. Nós temos um grande dever da nossa Comunidade e para isso existe o Poder Legislativo como um Órgão de representatividade em busca de saber se o que se faz dentro do Município é ou não é o necessário, por isso é que os Projetos vêm a essa Casa, porque se fosse somente ter um parecer de constitucionalidade ou não se contrataria uma junta de advogados que tentariam de fazer esses Projetos que fosse de acordo com a Lei. Nós devemos em todos os Projetos, não somente nesse, ter uma avaliação daquilo que é Administração Pública, do que precisa a Administração Pública, do que precisa o nosso Município. E quando se faz o pedido de pareceres, se faz um pedido de informações ao Prefeito Municipal, aos Órgãos de assessoramento não é com o objetivo de entravar um minuto sequer a Administração do Município, mas é de formarmos uma consciência através do qual nós possamos decidir o que seja melhor para o nosso Município. E dentro das solicitações que foram feitas os pareceres que nos foram apresentados pelos Órgãos de Assessoria nos coloca uma realidade, em primeiro lugar a situação que vigia dentro desse País ( Troca de fita ) eram nomeados e entravam lá para dentro, nós temos várias situações dentro do nosso Município e essas situações são irregulares. Em a Lei 688 colide com a Constituição Federal de 88 nesses termos e a Constituição no Artigo

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ  
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 13

...  
37 da Constituição Federal cria, busca se criar um Regime Único para regularizar essa situação que não é só do Município de Butiá, mas no Estado, mas no País inteiro. E esse Regime Único vai ter um reordenamento e precisa ter e aí eu concordo com a colocação do Vereador Marcelo que o nosso Município é desorganizado, até a estrutura funcional dele é desorganizado, não existe um ordenamento em termo de classificação, em termo de busca de melhorias, até de um ordenamento dentro do nosso Município, não existe uma condição de um funcionário dentro do nosso Município crescer ele entra numa determinada situação e dali ele não sai, ele morre naquela situação. Nós não temos então um serviço público, nós não temos um funcionário interessado até em progredir, porque ele entrou naquela situação e vai morrer ali, muitas vezes e aí se levanta a questão o funcionário público é que não tem interesse pelo trabalho dentro do Município, ele entra (Cópia impossível) e não trabalha, ele entra ele não faz nada. Então, nós temos que criar muitas vezes um Cargo de Confiança ou um Cargo que entre pela não dos executores porque aí aquele Cargo se ele não andar vai ser retirado. Eu discordo dessa posição, porque eu acho que todos nós somos cidadãos, independente daquilo que nós executamos, se somos profissionais liberais, se somos empregados da iniciativa privada ou se somos funcionários público e o nosso dever de cumprir as nossas tarefas tanto dentro de serviço público é a mesma coisa como na iniciativa privada. Então, nós temos que buscar realmente um novo reordenamento dentro do nosso Município com a reclassificação, com a perspectiva de melhoria de qualidade dentro da função pública. Outra coisa que se coloca dentro e temos que analisar é a extinção de Cargos dentro de um plano de carreira que existe dentro do nosso Município, se arrume ou não, vai ser discutido no Regime Jurídico Único aonde existem profissionais e pessoas que vão executar a tarefa e que de acordo com os pareceres também que vieram à nossa Casa, essas pessoas que vão executar tarefas, que são executores têm de ser contratada através de concurso público, elas devem prestar concurso público. Por que isso? A partir do momento que se realiza um concurso público estará se fazendo uma seleção dentro da Comunidade ou dentro das pessoas interessadas em ocuparem esses Cargos na tentativa de buscar o melhor para o serviço público, serão as pessoas mais qualificadas que terão condição de passar nesses concursos públicos e aí nós estaremos formando um Executivo, estaremos formando uma máquina pública como qualificação na busca de um melhor atendimento aos ansiosos que tem a nossa Comunidade, e a criação extensiva de Cargos de Confiança ... Eu gostaria que os Vereadores se mantivessem em seus lugares e mantivessem pelo menos o silêncio dentro do Plenário. A criação de Cargo de Confiança em demasia conflita também com os Artigos da Constituição, há burla na questão do Artigo 37, inciso I e II da Constituição Federal porque a partir do momento que nós construirmos um Município aonde temos a maioria de Cargos de Confiança o Município nunca vai ter continuidade, vai entrar um Prefeito entra os seus assessores, as pessoas de confiança junto, quando sair sai todo mundo, mas e aí, e a continuidade desse Município, a continuidade de coisas que não mudam den -

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ  
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 14

... tro do Município, são pessoas que tem que estar ali executando a sua tarefa sem comprometimento nenhum com Partido Político A, B ou C eles tem que ter o comprometimento com a população, eles tem que ter o comprometimento com o Município e eles devem honrar esse serviço público Outra questão que conflita dentro desse Projeto é a questão de Cargos de Confiança que são Cargos de Chefia aonde não existe dentro dos Órgãos subordinados, se presupõe que se tenha chefe a partir do momento que tenha pessoas que sejam lideradas, quando a gente vê num Projeto, que vai se criar Cargo de Chefia aonde dentro das Secretarias não existe nenhuma pessoa para ser chefiada eu acho que aí também não se está melhorando a estrutura do Município e depois por fim a ausência dentro do Projeto do pedido de qualificação exigida. Eu coloco isso para os Senhores a questão da Secretaria de Saúde, aonde vai ter a criação de vários Cargos mas na CC-2, no Chefe de Núcleo aonde é uma CC-2 aonde pelos valores que eu conheço e pelas manifestações que eu tenho ouvido, até de Secretários da Administração que as CCs não contemplam a questão de qualificação e já foi levantado aqui nesta Casa até pela própria Bancada do PDT, que as CCs não contemplam a situação de qualificação dos funcionários exigidos até para executarem uma melhor tarefa e coloca um Chefe de Núcleo para a Secretaria de Saúde aonde ele vai ter responsabilidade pelo cronograma que existe, o Hospital com os postos de saúde a serem criados, com os postos de saúde regionais aonde uma CC-2 vão colocar quem? Aí eu questiono. Colocar quem? Qual o profissional qualificado que tenha condição de administrar, que tenha condição de influir em posto, em Hospital, que tenha condição de influir em Posto de Saúde, organizar sistema, que em Posto de Saúde Regional, em Posto de Saúde de Bairros qual é o profissional e quem vocês vão encontrar para colocar nessa situação? Aí é mais uma coisa que eu vejo, a minha intenção e a minha colocação é em ter uma melhoria, de nós melhorarmos a máquina pública, qualificarmos melhor a nossa máquina pública, mas também não podemos admitir a questão de criação simplesmente de Cargos que muitas vezes não vão ser contemplados com profissionais qualificados. Então, Senhores, o negócio é o seguinte: nós temos que tomarmos uma consciência de Legislativo, acredito que a Bancada do PDT em termos até por ter a administração do Município tenha uma questão de apoio aos Projetos do Município, mas também não foge dela a situação de analisar os Projetos, de discutir os Projetos, de ver as situações se é ou não é interesse do nosso Município, o posicionamento não deve ser único e exclusivamente contra ou a favor, nós devemos ter o embasamento nas idéias e no pensamento daquilo que nós queremos e daquilo que o povo espera que o Município preste para ele e deve prestar com profissionais qualificados com condição de ter um bom atendimento, que o serviço público, que o gasto público, que o dinheiro dessas contribuições que são feitas através de impostos e taxas dentro do nosso Município e que reverte em serviço, esse serviço deve ser revertido na melhor qualidade. Então, nós temos que tomar uma consciência de Poder Legislativo. Infelizmente nós não somos e até pela própria Constituição, até pelo ordenamento político, das estruturas políticas um Poder Legislativo tem

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ  
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

... Fls. 15  
que ser independente, tem que buscar a sua autonomia e dentro dessa autonomia ele tenha que buscar o melhor para o nosso público. Eu gostaria de prosseguir com o Projeto e colocando em votação o Projeto, em votação em primeiro lugar, eu gostaria de colocar que a votação a questão de fazermos em uma única votação o Projeto. Aprovado por unanimidade. Então, em votação o Projeto de Lei nº 911, do Executivo. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. O meu voto é contrário ao Projeto. Rejeitado o referido Projeto por seis votos a cinco.

VEREADOR FERNANDO R. LOPEZ — Eu quero retirar o meu Requerimento inicial que eu fiz na Casa e que sirva apenas de observação.

PRESIDENTE LUIZ C. LEINDECKER — Não tendo mais nada a tratar dou por encerrada a presente Sessão Extraordinária.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Senhor Presidente que se datilografasse a presente Ata.

Sala das sessões, 19 de janeiro de 1990

  
Ver. LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER  
Presidente

  
Ver. NEUZA VARGAS  
1ª Secretaria

JSS